



**Sueco Frode
gaba artesãos**
CULTURA | 30



**Músico angolano
é sucesso no Rio**
GENTE | 29



**Obra científica
de Filipe Zau**
ÚLTIMA | 32

PRIMEIRA VEZ NO PAÍS

Artista plástico sueco elogia perícia das artesãs

MANUEL ALBANO |

A habilidade, disposição do trabalho e destreza das artesãs angolanas na confecção dos seus produtos de cestaria impressionou o artista plástico sueco Hans Frode, que está de visita pela primeira vez a Angola.

Em entrevista ao *Jornal de Angola*, ontem, em Luanda, Hans Frode disse ter visitado, recentemente, o mercado do artesanato no Benfica e ficou surpreso com a diversidade de peças de arte expostas e pela quantidade e qualidade da cestaria manufacturada pelas artesãs angolanas.

Para o sueco, tem sido uma experiência positiva estar em contacto com a diversidade cultural angolana e aprender mais sobre alguns dos hábitos culturais do país. “Esta arte despertou-me mais atenção do que as peças feitas de madeira, por serem produzidas por mulheres que demonstraram ter muita perícia”, elogiou.

Com mais de 30 anos no mundo das artes e várias exposições realizadas nos Estados Unidos e Suécia, explicou que tenta, nos seus trabalhos, combinar diferentes materiais e técnicas. Os seus trabalhos (quadros e instalações) são pintados sobre uma placa de vidro, montada em antigas estruturas feitas de madeira e o tema da obra é amplificado com detalhes.

O propósito, esclareceu, é dar às pinturas efeitos de profundidade e relevo e com o uso de luz de néon colorido diferente por trás, os efeitos são intensificados. “Nas minhas obras tento sempre mostrar a beleza e a naturalidade do interior das pessoas e objectos. Acho que já não há muito o que dizer sobre o exterior dos homens”, realçou.

Preço das obras

Hans Frode demora, no máximo, dez dias para fazer um quadro ou escultura, que vende a preços

que variam entre os três mil e os 20 mil dólares. “Felizmente, consigo viver da arte, tenho uma vida construída e tranquila, fruto da venda dos meus trabalhos um pouco por todo mundo”.

Actualmente, Hans Frode está a preparar “minuciosamente” uma exposição individual que conta realizar em Setembro do próximo ano e à qual vai chamar “Memórias”.

Sobre o surgimento de novos criadores, comentou que o mundo das artes está mais difícil pelo facto do mercado estar a tornar-se cada vez mais competitivo. “Sou da época de 1970, uma altura em que estavam a formar-se vários movimentos artísticos. Hoje, os jovens artistas passam por escolas onde todos aprendem as mesmas técnicas”, explicou.

A residir em Nova Iorque, o artista sueco fez a sua formação em Inglaterra.



PAULINO DAMIÃO

Artista conhece a diversidade cultural